

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM GESTÃO EM SAÚDE INTEGRADO À GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: Relato de experiência

**Relatoria:** Diego Freitas Alves da Silva  
GERLANE LISANDRA DA COSTA

**Autores:** JÚLYA KAROLINA GOMES  
MARIA JOSÉ DE ARAÚJO  
KALINE CIRIA PEREIRA LIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Estágio extracurricular ou estágio curricular não obrigatório, instituído pela Lei Federal n 11.788/08, é uma atividade que deve regulamentar-se e relacionar-se com a área estudada pelo acadêmico. Essas atividades possibilitam o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades práticas e explorar novas perspectivas profissionais. A gestão em saúde é uma área que permite o enfermeiro atuar além da assistência, enfatizando os processos gerenciais e as demandas dos serviços de saúde em prol de uma assistência de qualidade. Objetivos: Descrever a experiência de dois estagiários de nível superior em um Distrito Sanitário do município de Recife, Pernambuco, na área de gestão em saúde, revelando os aprendizados, desafios e contribuições dessa experiência na formação da graduação em Enfermagem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências de dois acadêmicos do curso de Enfermagem, estagiários do Distrito Sanitário III em Recife, Pernambuco, considerando o lapso temporal de Fevereiro de 2024 a Junho de 2024, nos setores de Planejamento e Monitoramento de Área e Divisão Distrital de Atenção Básica. Relato de Experiência: Nos setores em questão, foram desenvolvidas atividades que contribuíram significativamente para o aprimoramento do sistema de saúde do território, bem como para a jornada acadêmica dos estudantes, as quais incluem: gerenciamento dos serviços de saúde do território; auxílio na educação permanente focada no treinamento da utilização do app dos agentes comunitários de saúde; auxílio no monitoramento de insumos e recursos humanos para dimensionamento e remanejamento destes; participação no planejamento estratégico para solução de problemas de relacionamento interpessoal; relatórios de visitas às unidades; supervisão crítica das situações de saúde; atividades cotidianas das Políticas Públicas de Saúde, como criação e preenchimento de planilhas, relatórios, elaboração de artes digitais e auxílio nas ações de saúde ligadas às políticas, junto aos coordenadores. Conclusão: No que tange às atividades de gestão em saúde desenvolvidas pelos estagiários no Distrito Sanitário III, a experiência proporcionou um olhar crítico e aprofundado sobre os desafios e as potencialidades do sistema de saúde municipal, ampliando a compreensão sobre o papel do enfermeiro não apenas como executor de cuidados diretos, mas também como agente de transformação e gestor de políticas de saúde.